



**Mast Group Ltd.**  
Mast House, Derby Road, Bootle  
Liverpool, Merseyside, L20 1EA  
United Kingdom  
Tel: + 44 (0) 151 472 1444  
Fax: + 44 (0) 151 944 1332  
email: sales@mastgrp.com  
Web: www.mastgrp.com

**Mast Diagnostica GmbH**  
Feldstrasse 20  
DE-23858 Reinfeld  
Germany  
Tel: + 49 (0) 4533 2007 0  
Fax: + 49 (0) 4533 2007 68  
email: mast@mast-diagnostica.de  
Web: www.mastgrp.com

**Mast Diagnostic**  
12 rue Jean Jacques Mention  
CS91106, 80011 Amiens, CEDEX 1  
France  
Tél: + 33 (0) 3 22 80 80 67  
Fax: + 33 (0) 3 22 80 99 22  
email: info@mast-diagnostic.fr  
Web: www.mastgrp.com



## Sabouraud Dextrose Agar

**DM200.** Para o cultivo de fungos.

**Conteúdos:** Ver rótulo da embalagem.

### Formulação\*

Material:	Concentração no meio:
Peptona	10.0g/litro
D-Glucose	40.0g/litro
Agar	12.0g/litro
pH final: 5.3 ± 0.2	

### Armazenamento e prazo de validade

Todos os recipientes devem ser mantidos hermeticamente fechados e armazenados em um local seco a 10 a 25°C até que o prazo de validade indicado no rótulo da embalagem.

### Precauções

Apenas para uso no diagnóstico *in vitro*. Seguir as precauções de risco biológico e as técnicas assépticas aprovadas. Apenas deve ser utilizado por pessoal laboratorial adequadamente formado e qualificado. Esterilizar todos os resíduos de risco biológico antes da sua eliminação. Ter como referência a folha de Dados de Segurança do Produto (disponível mediante pedido ou no sitio de Internet da MAST).

### Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais e equipamentos microbiológicos padrão tais como, ansas, suplementos selectivos MAST, zaragatoas, aplicadores, incineradores, incubadoras, etc., e também reagentes serológicos e bioquímicos e aditivos tal como o sangue.

### Procedimento

1. Ver no rótulo da embalagem as quantidades e volumes necessários. Preparar o MAST Sabouraud Dextrose Agar (DM200) suspendendo o pó em água destilada ou desionizada. Para embalagens de saqueta, dissolver todo o conteúdo da saqueta no volume indicado no rótulo.
2. Autoclavar a 121°C (15 p.s.i.) durante 15 minutos.
3. Podem ser adicionadas estreptomina a uma concentração final de 30mg/L, e penicilina a uma concentração final de 20000 unidades/L ao meio esterilizado, asépticamente, à temperatura de 50-55°C. Alternativamente pode ser adicionado ao meio MAST Chloramphenicol Selectavial™ (SV54) antes ou depois de esterilização, para o tornar mais selectivo.
4. Misturar bem, verter em placas de cultura (15 a 20ml por placa) e deixar em repouso até solidificar.
5. As placas de cultura preparadas podem ser utilizadas imediatamente ou armazenadas em sacos de plástico a 2 a 8°C até 1 semana antes de serem utilizadas.
6. Inocular as placas com amostras clínicas, veterinárias ou alimentares semeando a sua superfície, por esgotamento para obter colónias isoladas.

7. Incubar as placas em aerobiose até 48 horas a 35 a 37°C para leveduras, e até 3 semanas a 25 a 30°C para fungos.

### Interpretação de resultados

Após incubação registar o crescimento de organismos. Características típicas a notar incluem: o tamanho, cor e morfologia da colónia.

### Controlo da qualidade

Verificar se existem sinais de deterioração. O controlo da qualidade deve ser realizado com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção positiva e pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção negativa. Não usar o produto se as reacções com os organismos controlo forem incorrectas. A lista abaixo ilustra uma gama de estirpes de controlo de desempenho que o utilizador pode obter facilmente.

Organismos Teste	Resultado
<i>Candida albicans</i> ATCC® 90028	Crescimento, colónias brancas
<i>Candida krusei</i> ATCC® 14243	Crescimento, colónias branco-cinza

### Referências

Bibliografia disponível mediante pedido.